

Cancro do pulmão e saúde mental:

Experiências relatadas por europeus afetados pelo cancro do pulmão



Lung Cancer Europe

Experiências de apoio ao longo do percurso do cancro do pulmão

Com a colaboração em Portugal de:

PULMONALE
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LUTA
CONTRA O CANCRO DO PULMÃOsentiu-se incapaz de lidar
com problemas na sua vida

45,19%

44,53%

não se sentiu bem
preparado/a para lidar com
as repercussões emocionais

Apoio dos entes queridos



94,08%

recebeu apoio
dos entes queridos

82,51%

estava satisfeito/a
com este apoio

67,43%

o apoio dos entes queridos
foi o aspeto mais valorizado
desde o diagnóstico

No entanto



65,54%

sentiu que os entes queridos
não compreendiam totalmente
o que estava a viver

41,09%

nem sempre teve alguém
para ajudar quando foi necessário

26,45%

não partilhou as suas
preocupações com os
entes queridos

Apoio da equipa de saúde



50,53%

não lhe foi oferecido
apoio em saúde mental

41,34%

sentiu que a equipa de saúde não
proporcionou bom apoio emocional

65,88%

não foi informado/a sobre
associações de doentes

39,44%

teve dificuldades emocionais,
mas não as reportouMedidas propostas para
melhorar a saúde mental

49,38%

pediu mais informação clínica

43,90%

Apoio na gestão dos efeitos secundários

APELO À AÇÃO



- Os sistemas de saúde e os decisores políticos devem reconhecer o apoio à saúde mental como parte fundamental do percurso de cuidados no cancro do pulmão
- Os profissionais de saúde devem fornecer informações claras e capacitar as pessoas a gerir a sua doença e o seu bem-estar mental

Metodologia

As respostas baseiam-se num inquérito online auto-preenchido (28 de maio–6 de julho de 2025) com 2 204 participantes (1 709 pessoas com cancro do pulmão e 495 cuidadores) de 31 países da Região Europeia da OMS.

